

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



O Impacto da perda dentária

Rodrigo Amadori
Dentista

A perda dos dentes vai muito além de uma questão estética; ela representa um desafio significativo para a saúde bucal e, conseqüentemente, para o bem-estar geral do indivíduo.

As conseqüências das perdas vão muito além de dificuldades para mastigar, como por exemplo movimentação dos dentes remanescentes e perda óssea na região extraída.

A ausência de um ou mais dentes cria um vazio na boca, desencadeando uma série de complicações como dificuldades para mastigar adequadamente, o que compromete o início do processo digestivo levando à ingestão de pedaços maiores. Esse hábito não só contribui para o sobrepeso, mas também sobrecarrega o sistema digestivo, causando sensação de má digestão.

A movimentação dos dentes vizinhos ao espaço vazio causado pelas extrações é outra conseqüência preocupante. A inclinação desses dentes que se movimentaram pode causar desequilíbrio na arcada dentária, provocando dores e problemas a longo prazo. Como gengivites, periodontites, mobilidades nos dentes e possivelmente mais perdas dentárias.

Quando um dente é removido, o corpo reage à essa perda iniciando um processo de reabsorção óssea na região, tornando o osso mais fraco e fino dificultando a colocação de implantes futuramente. Essa reabsorção diminui drasticamente quando realizado o implante o quanto antes.

No caso de pacientes que fazem

Uma pessoa que não está confortável com seu sorriso tem mais dificuldade de se comunicar e isso pode levar inclusive a problemas psicológicos

uso de dentadura, essa reabsorção óssea dificulta na estabilidade da prótese, machucando e dificultando a mastigação.

A odontologia moderna oferece soluções eficientes para restaurar tanto a funcionalidade quanto a estética desses casos. Através de diversos tipos de implantes dentários, é possível evitar essas conseqüências tão prejudiciais à saúde bucal.

Essas intervenções não apenas restabelecem a estética do sorriso, mas também promovem a saúde global do indivíduo, resgatando a qualidade de vida.

A boca tem também importante função social, seja falando, sorrindo e beijando. Uma pessoa que não está confortável com seu sorriso tem mais dificuldade de se comunicar e isso pode levar inclusive a problemas psicológicos. Ter uma boca saudável e funcional é importantíssimo para muitos aspectos da saúde física e mental.



Vida longa às Autoescolas

Eliardo Martins
Presidente das Autoescolas do Estado do Ceará (Sindcfcs)

É nítido que as autoescolas têm um papel fundamental na sociedade, diretamente ligada à segurança de todos os que circulam na cidade e formam o trânsito. Esta semana celebra-se o Dia Nacional da Autoescola. Data essa que foi definida em 1981 como forma de homenagear as entidades de ensino formadoras de condutores do nosso País.

Para quem não sabe, as autoescolas já existem há muitos anos no Brasil, desde quando surgiram os primeiros veículos e os acidentes de trânsito começaram a acontecer devido, principalmente, à falta de conhecimento dos que conduziam. No Ceará, os centros de formação, como também são chamados, começaram a ter maior destaque na década de 60. Antes dessa época, a formação de condutores não era legalizada, nem muito menos obrigatória.

A Carteira Nacional de Habilitação (CNH) pode-se dizer que não existia. O que circulavam eram apenas licenças para dirigir na cidade, uma espécie de certificado informal, que eram entregues de maneira descompromissada aos que adquiriam um veículo, mas sem nenhum tipo de atestado, de curso ou de cuidado. A primeira licença para dirigir, segundo registros da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, foi emitida em 1904, para o dono de uma fábrica de chocolates que es-

Hoje, o Ceará conta com 370 autoescolas credenciadas pelo Detran/CE espalhadas pela capital e por várias cidades do interior do estado

tava formando uma frota de carros para transportar seus produtos. O condutor saber ler e escrever eram os únicos requisitos obrigatórios.

No Brasil, a CNH só foi instituída no ano de 1966 como forma de comprovar que o cidadão estava apto a dirigir, isso após os futuros condutores passarem pelo processo de habilitação em um centro de formação e realizarem os exames exigidos pelo Departamento de Trânsito. Hoje, o Ceará conta com 370 autoescolas credenciadas pelo Detran/CE espalhadas pela capital e por várias cidades do interior do estado.

O Dia das Autoescolas é importante pois é mais uma oportunidade de frisar a necessidade dessas instituições para a formação de um bom condutor para o trânsito. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br